



prestaçāo de contas

3º quadrimestre de
2025



SUMÁRIO

1 ATIVIDADE LEGISLATIVA	5
1.1 REUNIÕES DE PLENÁRIO	5
1.2 REUNIÕES PERMANENTES	5
1.3 REUNIÕES DE COMISSÕES TEMPORÁRIAS	6
1.4 PROJETOS DE LEI, INDICAÇÕES E MOÇÕES	6
2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	7
2.1 LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE 2025	7
2.2 REALIZAÇÃO DA RECEITA - 3º QUADRIMESTRE DE 2025	8
2.3 EXECUÇÃO DA DESPESA - 3º QUADRIMESTRE DE 2025	9
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE INSTITUCIONAL	10
ENCARGOS COM INATIVOS DO LEGISLATIVO	10
TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO	10
MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	10
DESPESAS COM PESSOAL	11
DESPESAS COM TERCEIRIZAÇÃO	13
DESPESAS COM SERVIÇOS	14
DESPESAS COM CUSTEIO	17
INVESTIMENTOS	18
2.4 APORTE PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA COM INATIVOS DO FUFIN - EC 109/2021	20



2.5 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO.....	22
2.6 LIMITE DAS DESPESAS COM PESSOAL - LRF	22
2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
ANEXO - GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS	25
3 GABINETES PARLAMENTARES	27
4 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	28
5 ESCOLA DO LEGISLATIVO.....	29



1 | ATIVIDADE LEGISLATIVA

1.1 | REUNIÕES DE PLENÁRIO

TABELA 1 - QUANTIDADE DE REUNIÕES DE PLENÁRIO - 3º QUADRIMESTRE/2025

TOTAL DE REUNIÕES	ORDINÁRIA			EXTRAORDINÁRIA			SOLENE*	ESPECIAL
	COM QUÓRUM	SEM QUÓRUM	TOTAL	COM QUÓRUM	SEM QUÓRUM	TOTAL		
43	40	0	40	3	0	3	-	-

Fonte: DIVINP

* Reuniões solenes referentes à instalação de legislatura e à eleição e posse da Mesa Diretora

1.2 | REUNIÕES PERMANENTES

TABELA 2 - QUANTIDADE DE REUNIÕES DE COMISSÕES PERMANENTES - 3º QUADRIMESTRE/2025

COMISSÕES	TOTAL	ORDINÁRIA	EXTRAODINÁRIA	COM QUÓRUM	SEM QUÓRUM	COM AUDIÊNCIA	EXTERNAS	VISITA TÉCNICA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	29	16	13	29	0	18	0	29
MOBILIDADE URBANA	17	15	2	17	0	9	0	271
DIREITOS HUMANOS	24	17	7	17	7	11	0	11
EDUCAÇÃO	18	16	2	17	1	12	0	73
LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA	21	17	4	21	0	0	0	0
MEIO AMBIENTE	17	15	2	17	0	8	0	211
MULHERES	16	15	1	10	6	4	0	1
ORÇAMENTO E FINANÇAS	24	14	10	22	2	4	0	2
SAÚDE E SANEAMENTO	17	16	1	16	1	12	0	104
CONJUNTAS	10	-	-	10	0	0	0	-

Fonte: DIVINP



1.3 | REUNIÕES DE COMISSÕES TEMPORÁRIAS

TABELA 3 - QUANTIDADE DE REUNIÕES DE COMISSÕES TEMPORÁRIAS - 3º QUADRIMESTRE/2025

COMISSÕES	TOTAL	COM QUÓRUM	SEM QUÓRUM	COM AUDIÊNCIA	OUTROS EVENTOS
COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDO	20	16	4	6	14
CPI	0	0	0	0	0
COMISSÃO PROCESSANTE	0	0	0	0	0
COMISSÃO ESPECIAL DE VETO	0	0	0	0	0
COMISSÃO ESPECIAL DE PELO	2	2	0	-	-

Fonte: DIVINP

1.4 | PROJETOS DE LEI, INDICAÇÕES E MOÇÕES

TABELA 4 - QUANTIDADE DE PROJETOS DE LEI VOTADOS, INDICAÇÕES E MOÇÕES APROVADAS

PROPOSIÇÕES	3º QUADRIMESTRE/2025
PROJETOS DE LEI VOTADOS	149 PROJETOS DE LEI DIFERENTES (SENDO 111 VOTADOS EM PLENÁRIO E 38 CONCLUSIVOS EM COMISSÃO) *134 VOTAÇÕES EM PLENÁRIO, CONSIDERANDO PRIMEIRO E SEGUNDO TURNOS
PROJETOS DE RESOLUÇÃO VOTADOS	1
PROPOSTA DE EMENDA A LEI ORGÂNICA VOTADAS	1
NÚMERO DE INDICAÇÕES APROVADAS	165
NÚMERO DE MOÇÕES APROVADAS	104

Fonte: DIVINP



2 | EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 | LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE 2025

Em 3 de janeiro de 2025, a Lei Municipal nº 11.802 estabeleceu o orçamento da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) em R\$ 454.652.500,00 para todas as despesas legislativas.

Desse montante, R\$ 440.602.500,00 foram alocados para as atividades legislativas, que incluem o funcionamento da Câmara, e os restantes R\$ 14.050.000,00 foram destinados ao pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores inativos.

Posteriormente, a Lei nº 11.842, de 3 de abril de 2025, autorizou a recomposição do orçamento da CMBH. Esse suplemento, denominado de crédito adicional, atualizou o orçamento total para R\$ 492.322.000,00. Tal valor adicional foi necessário para garantir que a Câmara pudesse cumprir todas as suas obrigações e projetos ao longo do ano.

Os recursos foram divididos em diferentes projetos e atividades, cada um com um objetivo específico. A forma como esses recursos foram distribuídos e categorizados está detalhada na Tabela 5.

TABELA 5 - ORÇAMENTO DISTRIBUÍDO POR ATIVIDADES / NATUREZA DA DESPESA

PROJETOS / ATIVIDADES	ORÇAMENTO INICIAL (LOA)		ORÇAMENTO ATUALIZADO		DESPESAS CORRENTES				DESPESAS DE CAPITAL	
	R\$	%	R\$	%	PESSOAL	TERCEIRIZAÇÃO	SERVIÇOS	CUSTEIO	INVESTIMENTOS	
2001 EXECUÇÃO DA ATIVIDADE INSTITUCIONAL	381.984.500,00	84,02%	419.426.000,00	85,19%	311.883.920,00	52.000.000,00	45.928.080,00	3.604.000,00	6.010.000,00	
3003 ENCARGOS COM INATIVOS DO LEGISLATIVO	14.050.000,00	3,09%	14.050.000,00	2,85%	14.050.000,00	-	-	-	-	
2920 TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO	10.900.000,00	2,40%	12.632.000,00	2,57%	-	-	12.632.000,00	-	-	
2922 MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	47.718.000,00	10,50%	46.214.000,00	9,39%	-	-	12.099.000,00	1.000.000,00	33.115.000,00	
TOTAL	454.652.500,00	100,00%	492.322.000,00	100,00%	325.933.920,00	52.000.000,00	70.659.080,00	4.604.000,00	39.125.000,00	

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Inicialmente, R\$ 381.984.500,00 foram designados para o Projeto/Atividade 2001 – Execução da Atividade Institucional. Após realocações ocorridas no período, o orçamento foi reajustado para R\$ 419.426.000,00. Este projeto representa a maior parte do orçamento, com 85,19% do total atualizado. Isso significa que a maior parte dos recursos é destinada à manutenção das atividades diárias da Casa Legislativa, incluindo salários, locação de mão de obra, serviços terceirizados, informática, locação de veículos e equipamentos, e serviços básicos como água, energia elétrica e telefonia.

Para o Projeto 3003 – Encargos com Inativos do Legislativo, foram destinados R\$ 14.050.000,00, que representam 2,85% do orçamento total, direcionados exclusivamente para a folha de pagamento de servidores aposentados. Desde a Lei



Municipal nº 8.139/2000, os custos de aposentadorias posteriores a 28/12/2000 são responsabilidade da Previdência Municipal; já a folha de pagamento dos aposentados antes desta data é financiada pela CMBH.

O Projeto/Atividade 2920 – Transparência e Comunicação, inicialmente contou com R\$ 10.900.000,00, todavia o valor foi reajustado para R\$ 12.632.000,00, abrangendo 2,57% do orçamento. Este projeto abrange os custos com a divulgação de interesse público e atividades parlamentares em mídias de ampla circulação.

Por fim, o Projeto/Atividade 2922 – Modernização da Infraestrutura Física teve inicialmente R\$ 47.718.000,00 alocados, e após os remanejamentos orçamentários reduziu-se para R\$ 46.214.000,00 que correspondem a 9,39% do orçamento anual. Este projeto inclui reestruturações e obras em sistemas elétricos, de ar-condicionado e de iluminação no edifício-sede da CMBH.

2.2 | REALIZAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2025

A CMBH não possui competência para arrecadar recursos próprios, sendo suas despesas custeadas exclusivamente por meio de repasses mensais, denominados “duodécimos”, efetuados pela Prefeitura de Belo Horizonte. Esses repasses têm como base os valores definidos na Lei Orçamentária Anual (LOA), elaborada de acordo com o planejamento institucional e a observância aos limites estabelecidos na legislação vigente.

Conforme o artigo 29-A da Constituição Federal, cabe ao Executivo municipal repassar ao Legislativo, até o dia 20 de cada mês, o valor correspondente ao duodécimo previsto na lei orçamentária. O montante total destinado ao legislativo municipal, por sua vez, encontra-se limitado ao percentual máximo da receita do município, conforme também estabelecido no artigo 29-A. Para municípios com população superior a 500 mil habitantes, como é o caso de Belo Horizonte, o limite é de até 4,5% da receita resultante de impostos municipais e das transferências previstas nos artigos 157 e 158 e no § 5º, do artigo 153 da Constituição.

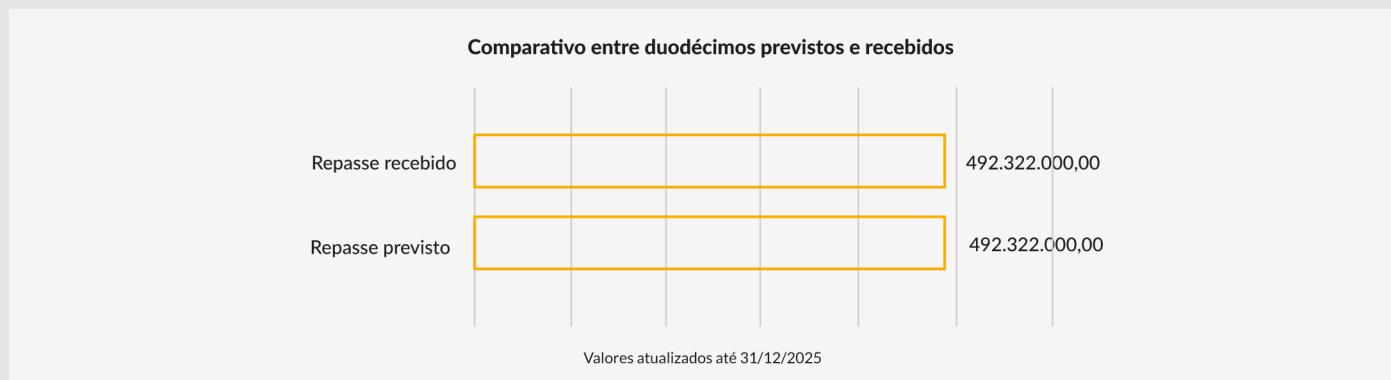
Além disso, a Constituição Federal, em seu artigo 29, delimita a autonomia administrativa e financeira das Câmaras Municipais, mas ressalta que tal autonomia deve respeitar os princípios constitucionais da legalidade, moralidade, publicidade, eficiência e impensoalidade, além dos limites estabelecidos na própria Constituição e nas legislações infraconstitucionais aplicáveis.

Portanto, o custeio das atividades da CMBH ocorre mediante repasses mensais realizados pelo Executivo Municipal, com base nos limites e critérios fixados pela Constituição Federal e pela legislação orçamentária, não havendo competência para arrecadação direta de receitas próprias pelo Poder Legislativo Municipal.

O gráfico 1, a seguir, destaca a proporcionalidade entre os repasses realizados no período e a previsão anual, evidenciando o equilíbrio esperado na distribuição dos duodécimos ao longo do exercício.



GRÁFICO 1 – Comparativo entre duodécimos previstos e recebidos em 2025



Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Portanto, observa-se no gráfico apresentado que, ao longo de todo o ano de 2025, ou seja, até o final do terceiro quadrimestre, a totalidade dos R\$492.322.000,00 foi efetivamente recebida. Isso significa que a CMBH alcançou 100% dos recursos previstos, garantindo a integralidade do suporte financeiro necessário para o cumprimento de suas atividades e projetos legislativos durante todo o exercício fiscal.

2.3 | EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2025

Conforme demonstrado na Tabela 6, durante os três quadrimestres de 2025, a CMBH executou R\$ 315.389,056,58, o que corresponde a 64,1% do orçamento total. Sendo R\$85.599.041,54 no primeiro quadrimestre e R\$102.834.488,05 no segundo quadrimestre e R\$ 126.955.526,99 no decorrer do terceiro quadrimestre.

TABELA 6 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR PROJETO / ATIVIDADE

ATIVIDADE / PROJETO	ORÇAMENTO ATUALIZADO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL EXECUTADO
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE INSTITUCIONAL	419.426.000,00	81.580.177,07	19,5%	95.748.847,69	22,8%
ENCARGOS COM INATIVOS DO LEGISLATIVO	14.050.000,00	4.011.047,47	28,5%	4.115.309,55	29,3%
TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO	12.632.000,00	7.817,00	0,1%	2.926.616,95	23,2%
MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	46.214.000,00	-	0,0%	43.713,86	0,1%
TOTAL	492.322.000,00	85.599.041,54	17,4%	102.834.488,05	20,9%
				126.955.526,99	25,8%
					315.389.056,58
					64,1%

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

A seguir, detalha-se a execução das despesas por projeto/atividade:



Execução da Atividade Institucional

O maior volume de despesas ocorreu neste projeto, com um total de R\$ 293.957.371,94 executado, o que corresponde a 70,1% do orçamento de R\$ 419.426.000,00 atribuído ao projeto. Este montante indica uma execução substancial no período, cobrindo custos operacionais essenciais da Casa Legislativa.

Encargos com Inativos do Legislativo

Este projeto teve despesas executadas de R\$ 13.221.570,22, representando 94,1% do seu orçamento total para o ano de R\$ 14.050.000,00. A alta porcentagem de execução reflete o compromisso regular com o pagamento de benefícios para os servidores inativos do Legislativo.

Transparência e Comunicação

Foram gastos R\$ 8.160.691,96, que correspondem a 64,6% do orçamento de R\$ 12.632.000,00 destinado a este projeto. Os recursos foram utilizados para atividades iniciais de divulgação e publicidade institucional.

Modernização da Infraestrutura Física

Este projeto, que visa melhorias estruturais no edifício-sede, durante todo o ano de 2025 foram executados R\$ 49.422,46.

A análise da execução orçamentária ao longo de todo o ano de 2025 revela um direcionamento estratégico claro. A principal prioridade da CMBH foi assegurar a manutenção de suas operações cotidianas e o cumprimento dos compromissos essenciais com seus servidores (ativos e inativos) e encargos previdenciários. Em contrapartida, os projetos de longo prazo, como as melhorias na infraestrutura física e as iniciativas de comunicação institucional, registraram um progresso mais gradual.

Conforme descrito no tópico anterior, o orçamento foi estruturado em cinco Projetos/Atividades e classificado em razão da natureza econômica, dividindo-se em despesas correntes (pessoal, terceiros, serviços e custeio) e despesas de capital (investimentos).

Com o propósito de observar o impacto dos grupos de despesas dentro dos projetos/atividades bem como no orçamento total, as análises serão apresentadas subdivididas em: **despesas de pessoal; despesas com terceirização; despesas com serviços; despesas de custeio e investimentos.**

A Tabela 7, a seguir, apresenta a execução das despesas por natureza econômica no período.



TABELA 7 - DESPESA EXECUTADA / DISTRIBUIÇÃO POR NATUREZA ECONÔMICA

NATUREZA ECONÔMICA	DESPESA FIXADA	DESPESA EXECUTADA							
		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL EXECUTADO	
DESPESAS COM PESSOAL	325.933.920,00	74.995.636,61	23,0%	82.850.581,67	25,4%	97.218.467,62	29,8%	255.064.685,90	78,3%
TERCEIRIZAÇÃO	52.000.000,00	6.828.677,67	13,1%	11.855.527,40	22,8%	16.664.246,68	32,0%	35.348.451,75	68,0%
SERVIÇOS	70.659.080,00	3.636.517,39	5,1%	7.338.342,07	10,4%	10.356.262,56	14,7%	21.331.122,02	30,2%
CUSTEIO	4.604.000,00	45.083,37	1,0%	262.061,90	5,7%	233.133,87	5,1%	540.279,14	11,7%
INVESTIMENTOS	39.125.000,00	93.126,50	0,2%	527.975,01	1,3%	2.483.416,26	6,3%	3.104.517,77	7,9%
TOTAL	492.322.000,00	85.599.041,54	17,4%	102.834.488,05	20,9%	126.955.526,99	25,8%	315.389.056,58	64,1%

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

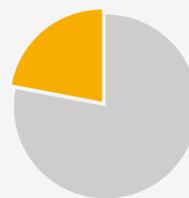
Observa-se por essa demonstração que a despesa fixada com pessoal - R\$ 325,933,920,00 - incluindo os inativos, apresenta a maior representatividade no orçamento.

Despesas com Pessoal

O grupo “Despesas com Pessoal” tem impacto direto nas atividades institucionais, bem como nos encargos com inativos. Nesse grupo orçamentário é considerada a previsão anual de gastos com os servidores efetivos, de recrutamento amplo, exonerados, de outros órgãos à disposição desta Casa, aposentados, vereadores, horas-extras, substituição de chefia, auxílio-creche, auxílio-funeral, auxílio-alimentação, plano de saúde, bem como os gastos com a contribuição patronal para o INSS – Instituto Nacional do Seguro Social e para o Fundo Previdenciário Municipal.

A Tabela 8 apresenta a evolução da execução das despesas com pessoal no período.

Execução do Orçamento por Quadrimestre



Total de Execução do Orçamento

■ 78% - Orçamento Executado
■ 22% - Orçamento não Executado



TABELA 8 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL

ATIVIDADE / PROJETO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ORÇAMENTO EXECUTADO	ORÇAMENTO NÃO EXECUTADO	ORÇAMENTO TOTAL					
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE INSTITUCIONAL	70.984.589,14	22,8%	78.735.272,12	25,2%	92.123.254,42	29,5%	241.843.115,68	77,5%	70.040.804,32	22,5%	311.883.920,00
ENCARGOS COM INATIVOS DO LEGISLATIVO	4.011.047,47	28,5%	4.115.309,55	29,3%	5.095.213,20	36,3%	13.221.570,22	94,1%	828.429,78	5,9%	14.050.000,00
TOTAL	74.995.636,61	23,0%	82.850.581,67	25,4%	97.218.467,62	29,8%	255.064.685,90	78,3%	70.869.234,10	21,7%	325.933.920,00

Fonte: Lei 11.644/2023 e Relatórios emitidos no sistema E-Cidades

A Câmara executou um total de **R\$ 255.064.685,90** para despesas com pessoal, que corresponde a 78,3% do orçamento anual autorizado para esse grupo de despesa, estipulado em **R\$ 325.933.920,00**. Desse montante, cabe destacar que **R\$ 13.221.570,22** foram utilizados para pagamento de servidores aposentados.

A seguir, na Tabela 8.1, apresenta um resumo detalhado da execução orçamentária das despesas com pessoal correspondentes aos três quadrimestres de 2025.

TABELA 8.1 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL - ANO DE 2025

ELEMENTO DA DESPESA COM PESSOAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL DO ANO	
VENCIMENTOS E VANTAGENS	54.426.453,20	59.285.586,02	73.456.902,51	187.168.941,73	73,4%
VENCIMENTOS	53.253.550,93	57.854.363,55	58.138.551,35	169.246.465,83	66,4%
PROVISÕES DE FÉRIAS E DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO	1.002.313,77	1.207.369,51	15.031.823,96	17.241.507,24	6,8%
LICENÇA-MATERNIDADE	123.245,42	148.318,51	109.404,73	380.968,66	0,1%
AUXÍLIO-DOENÇA	47.343,08	75.534,45	177.122,47	300.000,00	0,1%
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS PATRONAIS	10.671.059,40	11.585.486,11	11.148.303,19	33.404.848,70	13,1%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS - REGIME GERAL (INSS)	5.784.021,49	6.358.396,16	5.940.499,24	18.082.916,89	7,1%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS - REGIMES PRÓPRIOS	4.864.109,56	5.193.629,84	5.171.467,49	15.229.206,89	6,0%
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA	22.928,35	33.460,11	36.336,46	92.724,92	0,0%
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	9.898.124,01	11.979.509,54	12.613.261,92	34.490.895,47	13,5%
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	6.111.458,62	8.169.001,16	11.023.689,83	25.304.149,61	9,9%
ACERTO DE EXONERADOS / INDENIZAÇÕES	3.371.235,01	2.414.456,25	690.072,81	6.475.764,07	2,5%
AUXÍLIO-CRECHE, FUNERAL E PLANO DE SAÚDE	259.245,53	359.051,39	582.853,62	1.201.150,54	0,5%
SUBSTITUIÇÃO DE CHEFIAS E HORAS EXTRAS	156.184,85	175.143,46	195.648,38	526.976,69	0,2%
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	-	861.857,28	120.997,28	982.854,56	0,4%
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL	74.995.636,61	82.850.581,67	97.218.467,62	255.064.685,90	100,0%

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades



A maior parte das despesas com pessoal foi para vencimentos e vantagens, totalizando R\$ 187.168.941,73. Este valor, que representa 73,4% do total gasto com pessoal, inclui salários e outras vantagens regulares pagas aos servidores e vereadores da Câmara. Em relação às obrigações previdenciárias patronais, foram despendidos R\$ 33.404.848,70, cobrindo contribuições para o INSS e regimes próprios de previdência.

Adicionalmente, foram realizadas outras despesas com pessoal no total de R\$ 34.490.895,47 necessárias para a manutenção das atividades.

Despesas com Terceirização

O grupo “Terceirização” lista todos os gastos com locação de mão de obra e outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização.

A Tabela 9 apresenta a evolução da execução das despesas com terceirização no período.

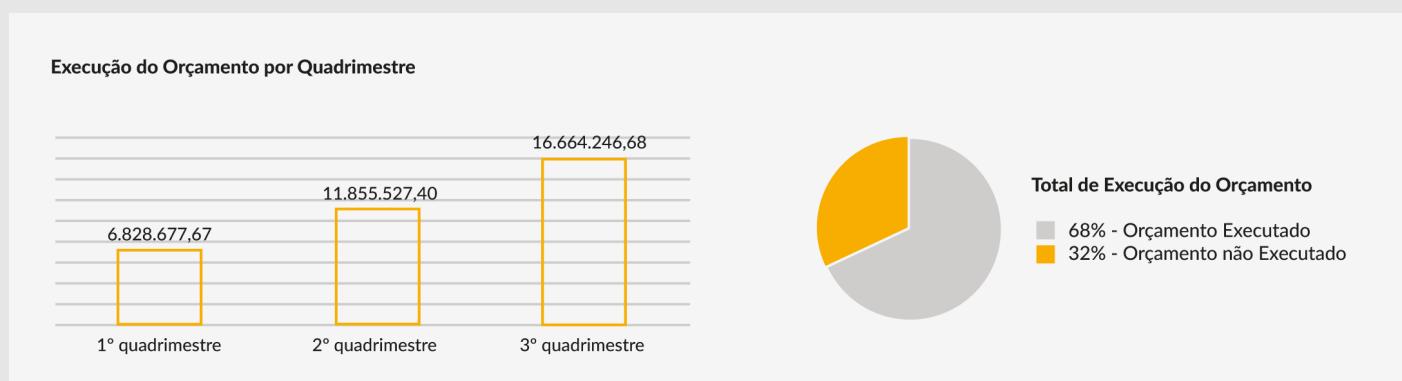


TABELA 9 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS COM TERCEIRIZAÇÃO

ATIVIDADE / PROJETO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ORÇAMENTO EXECUTADO	ORÇAMENTO NÃO EXECUTADO	ORÇAMENTO TOTAL
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE INSTITUCIONAL	6.828.677,67	13,1%	11.855.527,40	22,8%	16.664.246,68	32,0%
TOTAL	6.828.677,67	13,1%	11.855.527,40	22,8%	16.664.246,68	32,0%

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Os gastos realizados no ano de 2025 com “Terceirização” – R\$ 35.348.451,75 – representaram 68,0% do total dos créditos autorizados com esse tipo de despesa.

Na Tabela 9.1, observamos um detalhamento das despesas com terceirização durante todo o período de 2025. Entre as categorias, a locação de mão de obra se destaca com o valor mais alto, totalizando R\$ 32.346.732,83, o que representa 91,5% das despesas totais.



TABELA 9.1 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM TERCERIZAÇÃO - ANO DE 2025

ELEMENTO DA DESPESA COM TERCEIRIZAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL DO ANO	
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	6.417.659,06	10.817.306,63	15.111.767,14	32.346.732,83	91,5%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	3.234.734,05	4.430.155,50	8.358.181,33	16.023.070,88	45,3%
LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	1.320.860,66	2.813.180,15	3.338.372,90	7.472.413,71	21,1%
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	1.330.428,68	1.936.706,89	2.109.686,15	5.376.821,72	15,2%
LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	512.517,79	1.600.050,24	1.245.522,34	3.358.090,37	9,5%
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	19.117,88	37.213,85	60.004,42	116.336,15	0,3%
OUTRAS LOCAÇÕES DE MÃO-DE-OBRA	-	-	-	-	0,0%
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTE DE CONTRATOS	411.018,61	1.038.220,77	1.552.479,54	3.001.718,92	8,5%
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL TERCEIRIZADOS	411.018,61	1.038.220,77	1.552.479,54	3.001.718,92	8,5%
TOTAL DAS DESPESAS COM TERCERIZAÇÃO	6.828.677,67	11.855.527,40	16.664.246,68	35.348.451,75	100,0%

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Os Serviços de Apoio Administrativo (R\$ 16.023.070,88) e de Locação de Serviços de Vigilância (R\$ 7.472.413,71) têm juntos uma participação significativa nas despesas, somando R\$ 23.495.484,59, correspondendo a 66,4% do total. Este serviço engloba contratos importantes para a operacionalidade da CMBH, como suporte técnico-operacional por meio de mão de obra dedicada exclusivamente à CMBH, transporte de documentos e objetos de pequeno porte.

Outras categorias, como Serviços Técnicos Profissionais e Locação de Serviços de Conservação e Limpeza, também são parte essencial dos serviços contratados, representando, respectivamente, 15,2% e 9,5% das despesas totais.

Ademais, as despesas com Locação de Mão de Obra para Tecnologia da Informação e Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos, embora representem uma menor porcentagem do total, são serviços necessários para a manutenção das atividades da CMBH.

Despesas com Serviços

O grupo “Despesas com Serviços” agrupa todos os gastos com serviços de abastecimento de água e esgoto, energia, telefonia, correios, manutenção de equipamentos, de terceiros, de informática, além de outras despesas que não são classificadas nos demais grupos. Esse tipo de despesa tem impacto direto nos Projetos/Atividades de Execução da Atividade Institucional e de Transparência e Comunicação.



A Tabela 10 demonstra a evolução da execução das despesas com serviços no período.

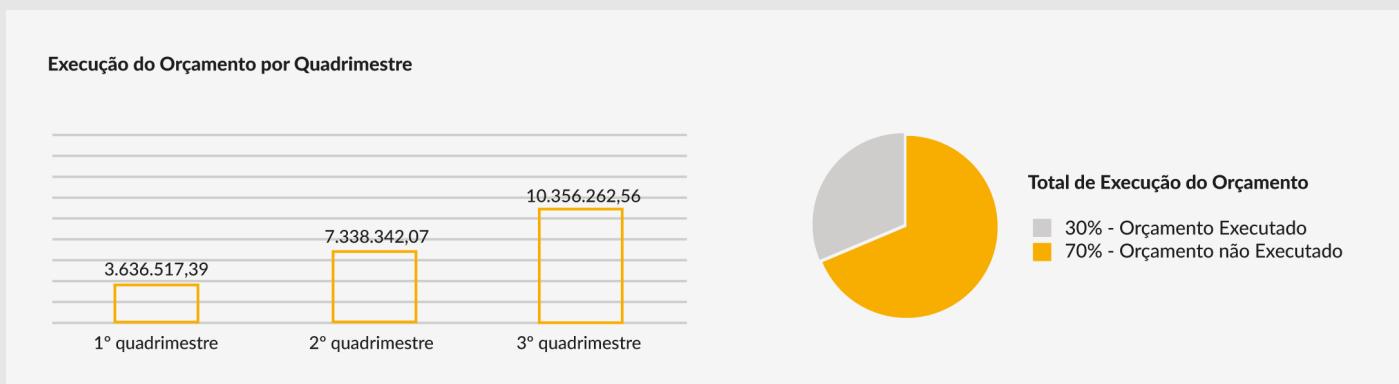


TABELA 10 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

ATIVIDADE / PROJETO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ORÇAMENTO EXECUTADO	ORÇAMENTO NÃO EXECUTADO	ORÇAMENTO TOTAL					
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE INSTITUCIONAL	3.628.700,39	7,9%	4.411.725,12	9,6%	5.130.004,55	11,2%	13.170.430,06	28,7%	32.757.649,94	71,3%	45.928.080,00
TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO	7.817,00	0,1%	2.926.616,95	23,2%	5.226.258,01	41,4%	8.160.691,96	64,6%	4.471.308,04	35,4%	12.632.000,00
MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	12.099.000,00	100,0%	12.099.000,00
TOTAL	3.636.517,39	5,1%	7.338.342,07	10,4%	10.356.262,56	14,7%	21.331.122,02	30,2%	49.327.957,98	69,8%	70.659.080,00

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Os gastos realizados até o final do último quadrimestre com “Serviços” foram de R\$ 21.331.122,02 – representaram 30,2% dos R\$ 70.659.080,00 de créditos autorizados com esse tipo de despesa em 2025.

A seguir, na Tabela 10.1, é possível observar o detalhamento das despesas com contratação de serviços que compõem esse grupo.

**TABELA 10.1 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS - ANO DE 2025**

ELEMENTOS DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL DO ANO	
SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICAS / P. FÍSICAS	2.420.420,88	3.394.556,02	3.927.010,80	9.741.987,70	45,7%
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	841.930,24	1.295.388,69	1.702.267,40	3.839.586,33	18,0%
ENERGIA ELÉTRICA	360.337,70	450.308,22	517.877,90	1.328.523,82	6,2%
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	244.205,52	329.963,31	343.031,16	917.199,99	4,3%
ÁGUA E ESGOTO	233.252,85	280.582,31	290.855,93	804.691,09	3,8%
LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	112.918,92	23.530,33	125.549,73	261.998,98	1,2%
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS	627.775,65	1.014.783,16	947.428,68	2.589.987,49	12,1%
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1.208.279,51	1.017.169,10	1.202.993,75	3.428.442,36	16,1%
LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES	827.501,45	367.130,58	538.310,43	1.732.942,46	8,1%
SERVIÇOS TÉCNICOS, SUPORTE E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	165.423,16	218.497,56	226.027,63	609.948,35	2,9%
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	88.781,46	258.559,40	228.147,97	575.488,83	2,7%
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E REDES	45.173,87	63.078,79	67.098,78	175.351,44	0,8%
DEMAIS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	81.399,57	109.902,77	143.408,94	334.711,28	1,6%
TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO	7.817,00	2.926.616,95	5.226.258,01	8.160.691,96	38,3%
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	-	2.914.578,77	5.213.813,55	8.128.392,32	38,1%
DIVULGAÇÃO DE EDITAIS E COMUNICADOS OFICIAIS	7.817,00	12.038,18	12.444,46	32.299,64	0,2%
TOTAL DAS DESPESAS COM SERVIÇOS	3.636.517,39	7.338.342,07	10.356.262,56	21.331.122,02	100,0%

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Observa-se no detalhamento que os serviços terceirizados para pessoas jurídicas e físicas totalizam R\$ 9.741.987,70, com a locação de veículos representando a maior parcela desse valor, atingindo R\$ 3.839.586,33, ou seja, 18,0% do total das despesas em serviços.

O subgrupo de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação é notável, com despesas totais de R\$ 3.428.442,36, que representam 16,1% das despesas totais com serviços. Esse valor engloba gastos desde a locação de software e equipamento, passando pela manutenção até serviços de comunicação de dados e redes.

Dentro do grupo de despesas com serviços, o segmento de Transparência e Comunicação, embora represente uma parcela pequena do total, cumpre um papel relevante na divulgação institucional. No período, foram investidos R\$ 8.160.691,96 nesse segmento.

Os valores em questão referem-se à execução de dois contratos: o Contrato nº 030/2023, firmado com a empresa W&M Publicidade Ltda EPP, que visa à publicação de editais e comunicados oficiais no Diário Oficial do Município para garantir o acesso público à informação e reforçar a transparência e legalidade na administração pública; e o Contrato nº 007/2022, celebrado com a agência Fazenda Comunicação & Marketing EIRELI, cujo objetivo é a promoção institucional da CMBH por meio de campanhas de divulgação das ações do Poder Legislativo.



Despesas com Custeio

No valor correspondente ao crédito autorizado do grupo “Despesas de Custeio”, estão incluídos todos os gastos com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias e material para distribuição gratuita, bem como despesas de exercícios anteriores excluídas as despesas com pessoal. Esse tipo de despesa tem impacto direto nos Projetos/Atividades de Execução da Atividade Institucional.

A Tabela 11 demonstra a evolução da execução das despesas com custeio no período.

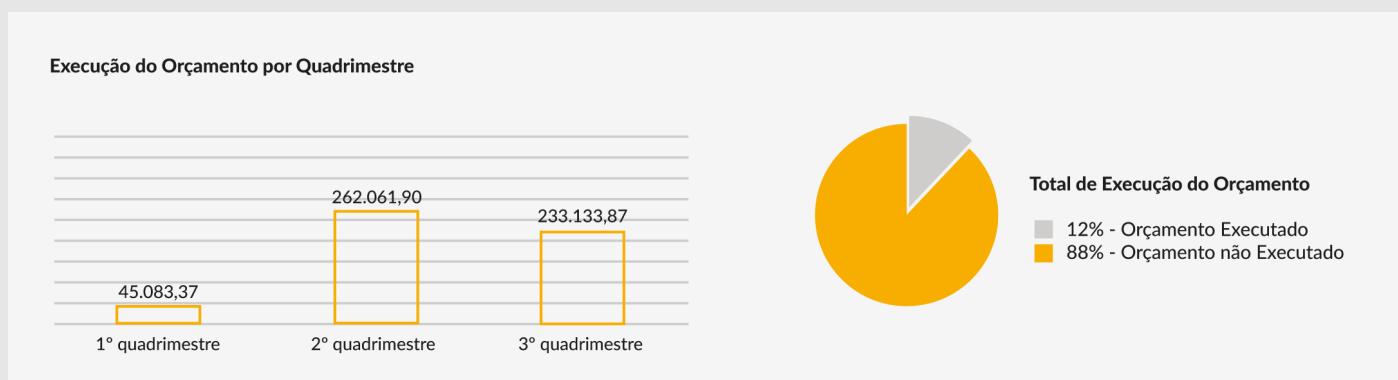


TABELA 11 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO

ATIVIDADE / PROJETO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ORÇAMENTO EXECUTADO	ORÇAMENTO NÃO EXECUTADO	ORÇAMENTO TOTAL
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE INSTITUCIONAL	45.083,37	1,3%	262.061,90	7,3%	233.133,87	6,5%
MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
TOTAL	45.083,37	1,0%	262.061,90	5,7%	233.133,87	5,1%
				540.279,14	11,7%	4.604.000,00
					4.063.720,86	88,3%

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Os gastos no ano com “Custeio” – R\$ 540.279,14 – representaram apenas 11,7% do total do crédito de R\$ 4.604.000,00 autorizados com essa natureza de despesa em 2025.

Na Tabela 11.1, apresenta-se um detalhamento das despesas de custeio relacionadas à aquisição de materiais consumidos durante todo o ano de 2025.


TABELA 11.1 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CUSTEIO - ANO DE 2025

ELEMENTOS DA DESPESA COM CUSTEIO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL DO ANO	
MATERIAL DE CONSUMO	45.083,37	254.536,64	171.776,32	471.396,33	87,3%
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	10.166,97	79.455,84	49.082,19	138.705,00	25,7%
MATERIAL DE LIMPEZA / MATERIAL DE COPA E COZINHA	7.984,40	68.520,24	6.111,01	82.615,65	15,3%
MATERIAL PARA ESCRITÓRIO	3.593,50	30.995,70	21.475,42	56.064,62	10,4%
MATERIAL HOSPITALAR / LABORATORIAL E ODONTOLÓGICO	2.872,44	16.469,30	17.947,00	37.288,74	6,9%
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	306,72	2.050,00	35.663,70	38.020,42	7,0%
DEMAIS DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO	20.159,34	57.045,56	41.497,00	118.701,90	22,0%
OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	-	7.525,26	61.357,55	68.882,81	12,7%
DIÁRIAS	-	3.311,46	13.941,55	17.253,01	3,2%
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	-	4.213,80	47.416,00	51.629,80	9,6%
TOTAL DAS DESPESAS DE CUSTEIO	45.083,37	262.061,90	233.133,87	540.279,14	100,0%

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

A análise dos dados revela que a categoria de material para manutenção de bens móveis e imóveis destaca-se com um total de R\$ 138.705,00, o que representa 25,7% do total das despesas de custeio, evidenciando seu papel central neste grupo de gastos.

Além dos materiais de manutenção, outras categorias significativas incluem: material de limpeza e material de copa e cozinha, que totalizou R\$ 82.615,65, correspondendo a 15,3% do total, e o material para escritório, com despesas de R\$ 56.064,62, representando 10,4% do total.

Investimentos

Em relação ao grupo “Investimentos”, estão incluídos os gastos com o planejamento e a execução de obras e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. Esse tipo de gasto tem impacto direto nos Projetos/Atividades de Execução da Atividade Institucional e na Modernização da Infraestrutura Tecnológica e Física.



A Tabela 12 demonstra a evolução da execução dos investimentos no período.

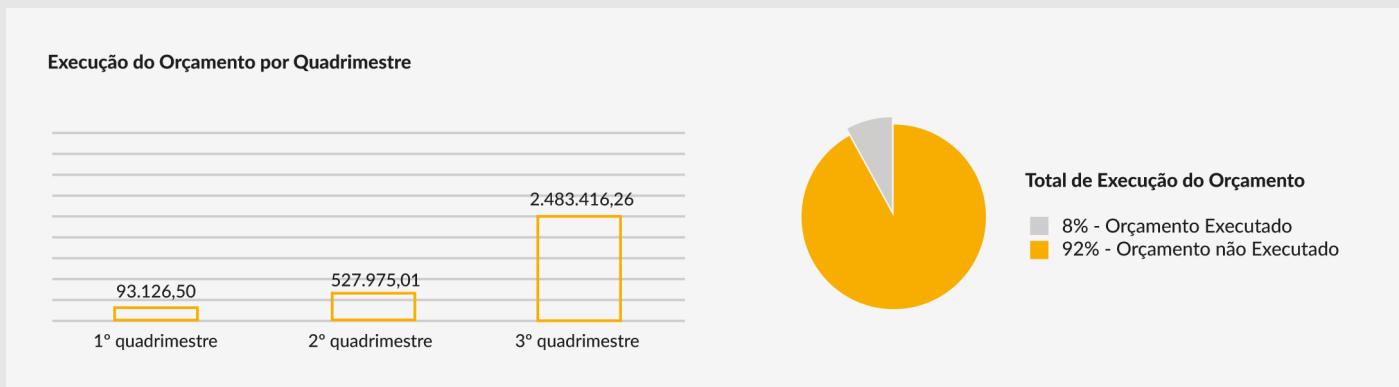


TABELA 12 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS)

ATIVIDADE / PROJETO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ORÇAMENTO EXECUTADO	ORÇAMENTO NÃO EXECUTADO	ORÇAMENTO TOTAL					
EXECUÇÃO DA ATIVIDADE INSTITUCIONAL	93.126,50	1,55%	484.261,15	8,06%	2.477.707,66	41,23%	3.055.095,31	50,83%	2.954.904,69	49,2%	6.010.000,00
MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	-	0,00%	43.713,86	0,13%	5.708,60	0,02%	49.422,46	0,15%	33.065.577,54	99,9%	33.115.000,00
TOTAL	93.126,50	0,2%	527.975,01	1,3%	2.483.416,26	6,3%	3.104.517,77	7,9%	36.020.482,23	92,1%	39.125.000,00

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Até o final do exercício financeiro foram executados apenas R\$ 3.104.517,77, o que representa 7,9% dos R\$ 39.125.000,00 autorizados para esse tipo de despesa. A baixa representatividade do valor executado em relação ao orçamento previsto está relacionada ao processo de liquidação das despesas dos contratos em andamento os quais dependem, necessariamente, de medições e conclusões das obras.

O aumento nos valores registrados do decorrer dos três quadrimestres reflete a aquisição de diversos ativos essenciais para a modernização e otimização das instalações e operações.

Nesse período, destacam-se, em particular, investimentos na segurança de rede e no mobiliário. Para aprimorar a proteção da infraestrutura digital, foi contratada uma solução de "Next Generation Firewall" (NGFW). Este sistema visa garantir um controle robusto da transmissão de dados e um acesso seguro à internet, incluindo a aquisição de equipamentos redundantes, licenças, serviços de implantação, migração, treinamento e suporte técnico abrangente. Adicionalmente, houve uma significativa renovação do mobiliário, com a aquisição de cadeiras giratórias, focadas no conforto e na ergonomia dos usuários em ambientes de trabalho, e cadeiras destinadas a eventos, visando aprimorar a capacidade das instalações para diversas atividades.



2.4 | APORTE PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA COM INATIVOS DO FUFIN - EC 109/2021

A Emenda Constitucional 109/2021 mudou a forma de calcular as despesas do Legislativo municipal. A partir de 2025, os gastos com servidores inativos e pensionistas passaram a entrar no cálculo da despesa total do Legislativo para fins dos limites do art. 29-A da Constituição. Antes, esses gastos ficavam de fora; agora, eles compõem a conta, o que reduz a margem do orçamento para outras despesas. A intenção é dar mais transparência ao custo real da previdência e fortalecer o equilíbrio das contas públicas.

Em Belo Horizonte, o Fundo Previdenciário (FUFIN) tem insuficiência financeira. Nessa situação, a Constituição exige que todos os Poderes, inclusive a Câmara Municipal, contribuam de forma proporcional para cobrir o déficit do Regime Próprio de Previdência Social. Por isso, é importante acompanhar continuamente os aportes previdenciários ao longo do ano, porque mudanças no valor total transferido ao FUFIN afetam diretamente quanto a Câmara precisa pagar.

A parte da Câmara Municipal de Belo Horizonte foi definida com um cálculo simples e proporcional: mês a mês, verifica-se qual é a participação da folha de pagamento da CMBH dentro do total das despesas com benefícios previdenciários da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Esse percentual é aplicado sobre o aporte mensal destinado ao FUFIN para cobrir a insuficiência financeira. O resultado é a cota-parte mensal da CMBH. Quanto maior for a participação da folha da Câmara no conjunto, maior será sua contribuição.

A tabela 13, a seguir, apresenta o detalhamento da participação relativa da CMBH para cobertura da insuficiência financeira previdenciária em 2025.



TABELA 13 - TRANSFERÊNCIA DA COTA PARTE DA CMBH AO FUNDO PREVIDENCIÁRIO (FUFIN)

PERÍODO	DESPESA PREVIDENCIÁRIA TOTAL FUFIN (A)	DESPESA PREVIDENCIÁRIA TOTAL FUFIN / CMBH (B)	AV % NO MÊS (C = B / A)	APORTE FUFIN (D)	COTA PARTE APORTE CMBH (E = D X C)
JANEIRO	157.686.326,49	7.812.192,94	4,95%	57.500.000,00	2.848.700,35
FEVEREIRO	157.690.018,27	7.824.959,74	4,96%	93.483.544,72	4.638.879,38
MARÇO	159.002.915,86	7.824.959,74	4,92%	97.866.836,00	4.816.289,36
ABRIL	160.362.266,46	7.849.315,47	4,9%	97.433.003,99	4.769.091,80
MAIO	162.140.876,69	8.503.705,10	5,25%	101.146.649,87	5.304.777,55
JUNHO	162.084.764,59	8.240.467,96	5,08%	98.252.490,94	4.995.204,24
JULHO	243.732.010,78	12.292.332,02	5,04%	187.033.448,36	9.432.807,53
AGOSTO	166.936.524,24	8.207.887,48	4,92%	107.554.282,63	5.288.198,34
SETEMBRO	176.324.652,41	8.414.029,92	4,77%	112.339.143,29	5.360.707,55
OUTUBRO	168.218.419,91	8.311.182,34	4,94%	105.000.000,00	5.187.744,28
NOVEMBRO	172.079.980,03	8.311.182,34	4,83%	109.999.981,67	5.312.862,59
DEZEMBRO	168.639.435,72	8.311.182,34	4,93%	111.679.678,45	5.503.992,39
13º SALÁRIO	84.887.036,86	4.134.298,26	4,87%	76.163.848,47	3.709.448,20
TOTAL	2.139.785.228,31	106.037.695,65		1.355.452.908,39	67.168.703,56

Fonte: Lei 11.802/2025, Lei 11.842/2025 e Relatórios emitidos no sistema e-Cidades

Em 2025, os números foram estes: o aporte total ao FUFIN somou R\$ 1.355.452.908,39 e a cota-parça total da CMBH foi de R\$ 67.168.703,56. A despesa previdenciária total do FUFIN atingiu R\$ 2.139.785.228,31, enquanto a parcela ligada à CMBH foi de R\$ 106.037.695,65. A participação média ficou em cerca de 4,956%, com variação mensal em torno de 4,77% a 5,25%, refletindo mudanças tanto na base previdenciária quanto na massa salarial. A menor cota-parça mensal ocorreu em janeiro (R\$ 2.848.700,35) e a maior em julho (R\$ 9.432.807,53). Houve ainda uma cota-parça específica referente ao 13º salário, no valor de R\$ 3.709.448,20. Esses resultados confirmam a relação direta entre o tamanho do aporte feito ao FUFIN e o valor devido pela CMBH, já que o critério de cálculo é proporcional.

Em síntese, a EC 109/2021 mudou a forma de medir as despesas do Legislativo municipal e impactou diretamente o orçamento da CMBH. Com o novo método, os gastos com inativos e pensionistas passaram a ser considerados nos limites constitucionais, e a Câmara contribui, de maneira proporcional, para cobrir a insuficiência do FUFIN. Em 2025, essa participação média ficou próxima de 4,956% e totalizou R\$ 67.168.703,56, reforçando a necessidade de acompanhar de perto os aportes previdenciários e os limites constitucionais para manter o equilíbrio das contas sem prejudicar os serviços à população.



2.5 | RESULTADO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO

Em 2025, os duodécimos recebidos pela Câmara Municipal de Belo Horizonte totalizaram R\$ 492.322.000,00, um montante que assegurou integralmente os recursos necessários para a operação da Casa Legislativa. Desses valores, foram deduzidas as despesas executadas e efetivamente pagas no mesmo ano, que somaram R\$ 315.389.056,58, refletindo a aplicação direta dos recursos nas atividades essenciais da Câmara. Adicionalmente, foi considerado como dedução o montante de R\$ 23.952.619,40 referente às despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados, procedimento que garante o cumprimento de obrigações já assumidas para o próximo exercício fiscal. Ainda, em atendimento às diretrizes da Emenda Constitucional nº 109/2021 e para a cobertura do déficit financeiro, houve um repasse significativo ao Fundo Financeiro (FUFIN) no valor de R\$ 67.168.703,56, evidenciando o compromisso da CMBH com a responsabilidade previdenciária.

A tabela 14 apresenta uma visão consolidada do resultado financeiro:

TABELA 14 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO

(+) DUODÉCIMOS RECEBIDOS EM 2025	492.322.000,00
(-) TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS E PAGAS EM 2025	315.389.056,58
(-) TOTAL DAS DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	23.952.619,40
(-) TOTAL REPASSADO AO FUFIN PARA COBERTURA DO DÉFICIT FINANCEIRO	67.168.703,56
 (=) SOBRA ORÇAMENTÁRIA DEVOLVIDA AO TESOURO MUNICIPAL	 85.811.620,46

Como resultado dessas operações e de uma gestão orçamentária pautada pela economicidade, eficiência e em estrita observância à Lei de Responsabilidade Fiscal, a sobra orçamentária que não foi utilizada ou comprometida alcançou o montante destacado de R\$ 85.811.620,46. Em respeito ao Princípio Orçamentário da Anualidade, que preconiza a devolução de saldos não aplicados ao final do exercício financeiro, este valor foi integralmente restituído ao Tesouro Municipal, reforçando a transparência e a conformidade com a legislação correlata.

2.6 | LIMITE DAS DESPESAS COM PESSOAL - LRF

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece limites percentuais claros para as despesas com pessoal, com o objetivo de promover a gestão fiscal prudente. Para o Poder Legislativo Municipal, o texto legal impõe um limite máximo de 6% sobre a Receita Corrente Líquida (RCL) do município. A apuração desses valores, tanto da despesa quanto da RCL, é realizada com base no somatório dos montantes executados nos últimos 12 meses, garantindo uma análise contínua e atualizada da situação fiscal.

Para a apuração da despesa total de pessoal, conforme detalhado na Tabela 15, foram considerados os valores executados para diversas dotações orçamentárias. Estas incluem as despesas com “Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil” (31.90.11), “Obrigações Patronais” (31.90.13 e 31.91.13), “Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil” (31.90.16), e “Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização” (33.90.34).


TABELA 15 - APURAÇÃO DO LIMITE DAS DESPESAS COM PESSOAL - LRF

DESCRÍÇÃO DOS COMPONENTES	2025
DESPESA COM PESSOAL ATIVO, INATIVOS E PENSIONISTAS	240.568.694,01
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTE DE CONTRATOS	3.001.718,92
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	243.570.412,93
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA	18.075.833.459,88
% SOBRE A RCL AJUSTADA	1,35%

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - RGF 3º Quadrimestre de 2025

A análise da Tabela 15 revela que, para o período de 2025, as despesas com pessoal do Poder Legislativo Municipal representam 1,35% da Receita Corrente Líquida Ajustada. Este percentual se encontra significativamente abaixo do limite máximo de 6% estabelecido pela LRF para este Poder, indicando uma gestão fiscal prudente e conformidade com a legislação vigente.



2.7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório finaliza a prestação de contas do exercício financeiro de 2025, e reafirma o compromisso com os princípios de transparência e responsabilidade pública. Conforme estabelecido pelo artigo 11 da Lei Municipal nº 11.742/2024, este documento detalha como os recursos da CMBH foram alocados e utilizados em diversas áreas, assegurando que todas as despesas estejam alinhadas com as diretrizes orçamentárias aprovadas para o ano.

Ao longo deste período, foi realizada uma análise das despesas com pessoal, terceirização, serviços diversos e aquisição de materiais, destacando as categorias com maior impacto financeiro e sua relevância para a operacionalidade da administração.

Em conclusão, a execução orçamentária da CMBH até o terceiro quadrimestre de 2025 priorizou a manutenção das atividades essenciais e o cumprimento das obrigações com pessoal, em consonância com as diretrizes estabelecidas na Lei Orçamentária Anual. A CMBH reitera seu compromisso com a gestão transparente e responsável dos recursos públicos, garantindo o acesso à informação e o controle social.

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2026.

RODRIGO DORNELAS SCOFIELD
Contador – CRCMG 079782

DANIEL KLEIB MACHADO
Chefe da Divisão de Gestão Financeira

BRUNO VALADÃO PERES URBAN
Diretor de Administração e Finanças



ANEXO - GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

Este glossário define os termos técnicos utilizados neste relatório, visando facilitar a análise e a compreensão da execução orçamentária da CMBH.

- **Crédito Adicional:** Suplementação orçamentária que visa reforçar dotação já existente no orçamento ou criar uma nova dotação para despesa não prevista.
- **Custeio:** Despesas necessárias para a manutenção das atividades da administração pública, como aquisição de materiais de consumo, pagamento de diárias e outras despesas correntes.
- **Despesas Correntes:** Gastos que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital. Incluem despesas com pessoal, serviços de terceiros, custeio e transferências.
- **Despesas de Capital:** Gastos que contribuem para a formação ou aquisição de um bem de capital, como investimentos em obras, equipamentos e instalações.
- **Dotação Orçamentária:** Autorização legislativa para a realização de uma despesa pública, com valor especificado e destinação certa.
- **Duodécimos:** Repasses mensais realizados pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, correspondentes a um doze avos do orçamento anual.
- **Execução Orçamentária:** Conjunto de ações que visam a realização das despesas previstas no orçamento, desde a emissão da nota de empenho até o pagamento ao credor.
- **Investimentos:** Despesas de capital que visam aumentar a capacidade produtiva do setor público, como a construção de obras, a aquisição de equipamentos e a realização de estudos e projetos.
- **Lei Orçamentária Anual (LOA):** Lei que estabelece as receitas e despesas do governo para o período de um ano, detalhando a alocação dos recursos públicos para cada área e atividade.
- **Natureza da Despesa:** Classificação utilizada para identificar o tipo de gasto realizado pela administração pública, como “Pessoal e Encargos Sociais”, “Serviços de Terceiros” e “Investimentos”.
- **Orçamento:** Instrumento de planejamento e gestão financeira que prevê as receitas e despesas do governo para um determinado período, geralmente um ano.
- **Projeto/Atividade:** Instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo. Exemplo: construção de uma nova sede.
- **Receita:** Recursos financeiros arrecadados pelo governo, provenientes de impostos, taxas, contribuições e outras fontes.
- **Restos a Pagar Processados:** Despesas que foram empenhadas e liquidadas (ou seja, a entrega do bem ou a prestação do serviço foi comprovada) até 31 de dezembro, mas que não foram pagas no exercício financeiro.



- **Restos a Pagar Não Processados:** Despesas que foram empenhadas até 31 de dezembro, mas que não foram liquidadas (ou seja, a entrega do bem ou a prestação do serviço ainda não foi comprovada) até o final do exercício financeiro.
- **Terceirização:** Contratação de serviços de terceiros para a realização de atividades que não fazem parte do núcleo da administração pública.



3 | GABINETES PARLAMENTARES - SERVIDORES RECRUTAMENTO AMPLO

Os valores para os gabinetes parlamentares, no 3º quadrimestre de 2025, referentes aos servidores de recrutamento amplo totalizaram R\$41.332.071,22. Nesta composição, os valores mensais de setembro, outubro, novembro, dezembro e décimo terceiro corresponderam, respectivamente, a R\$ 8.653.848,68, R\$ 8.678.729,52, R\$ 8.883.392,25, R\$ 8.714.973,82 e R\$ 6.401.126,95.

Na composição dos valores, foram considerados os gastos com vencimentos, 13º salário, férias, auxílio-alimentação, auxílio-creche, salário-maternidade, plano de saúde, acertos rescisórios/indenizações e contribuição patronal para o RGPS ou RPPS, este último no caso de servidores cedidos com ônus para a CMBH.

A tabela abaixo demonstra os valores mensais para os gabinetes parlamentares referentes aos servidores de recrutamento amplo, bem como o total do 3º quadrimestre de 2025:

TABELA 16 - VALORES PARA OS GABINETES PARLAMENTARES, NO 3º QUADRIMESTRE DE 2025, REFERENTES AOS SERVIDORES DE RECRUTAMENTO AMPLO

RUBRICA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	DÉCIMO TERCEIRO	TOTAL DO 3º QUADRIMESTRE
13º SALÁRIO	R\$ 31.516,78	R\$ 20.103,72	R\$ 7.680,97	R\$ 0,00	R\$ 5.253.272,89	R\$ 5.312.574,36
ACERTO/INDENIZAÇÕES	R\$ 52.717,66	R\$ 30.200,32	R\$ 26.403,73	R\$ 32.685,26	R\$ 0,00	R\$ 142.006,97
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	R\$ 1.636.334,37	R\$ 1.652.074,26	R\$ 1.662.673,02	R\$ 1.653.376,13	R\$ 0,00	R\$ 6.604.457,78
AUXÍLIO-CRECHE	R\$ 18.094,82	R\$ 17.615,27	R\$ 20.643,69	R\$ 16.595,95	R\$ 0,00	R\$ 72.949,73
FÉRIAS	R\$ 31.702,13	R\$ 30.838,11	R\$ 177.663,93	R\$ 80.504,05	R\$ 0,00	R\$ 320.708,22
SALÁRIO-MATERNIDADE	R\$ 25.274,57	R\$ 24.459,27	R\$ 14.906,38	R\$ 6.956,31	R\$ 9.275,07	R\$ 80.871,60
PLANO DE SAÚDE	R\$ 53.334,39	R\$ 55.301,50	R\$ 55.195,01	R\$ 59.393,08	R\$ 0,00	R\$ 223.223,98
VENCIMENTO	R\$ 5.580.697,55	R\$ 5.618.575,25	R\$ 5.651.850,43	R\$ 5.627.387,19	R\$ 0,00	R\$ 22.478.510,42
PATRONAL	R\$ 1.224.176,41	R\$ 1.229.561,82	R\$ 1.266.375,09	R\$ 1.238.075,85	R\$ 1.138.578,99	R\$ 6.096.768,16
TOTAL	R\$ 8.653.848,68	R\$ 8.678.729,52	R\$ 8.883.392,25	R\$ 8.714.973,82	R\$ 6.401.126,95	R\$ 41.332.071,22

Fonte: DIGESP

A maior parte do valor no 3º quadrimestre foi representada pelos vencimentos, que corresponderam a R\$ 22.478.510,42, ou seja, aproximadamente 54,38% do valor total.



4 | COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Os canais de comunicação mantidos pela Câmara Municipal de Belo Horizonte têm como objetivo informar o cidadão sobre os trabalhos do Legislativo Municipal, dando a devida importância à atividade parlamentar e contribuindo para que a sociedade participe das decisões políticas.

Cobertura Jornalística

A cobertura jornalística institucional abrange os trabalhos parlamentares no âmbito das reuniões regimentais (Plenário e comissões) e eventos ou ações institucionais, realizados no horário de funcionamento da Casa.

Presença Digital

A Câmara Municipal mantém atualizado o [Portal CMBH](#), plataforma que abriga a cobertura jornalística, a divulgação prévia de audiências públicas, visitas técnicas e outros eventos institucionais, além de outras ferramentas de transparência e acesso a serviços.

A Câmara também mantém perfis ativos em redes sociais ([Facebook](#), [Flickr](#), [Instagram](#), [X](#) e [Youtube](#)), cada uma com suas particularidades de linguagem textual e visual, reproduzindo destaques da cobertura jornalística e compartilhando conteúdo de interesse relevante ao trabalho do Legislativo.

Todas as reuniões regimentais são transmitidas em tempo real, pelo Portal e pelo YouTube, e contam com intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência auditiva.

A Câmara oferece um canal informativo via aplicativo de mensagens ([WhatsApp](#)), disponível para qualquer pessoa interessada. O usuário cadastrado no canal recebe, diariamente, as notícias publicadas no Portal CMBH.

A Câmara Municipal encerrou 2025 com expressivo crescimento no número de seguidores no Instagram. O perfil da CMBH acumulou em dezembro 28.004 seguidores, um crescimento de 41,9% em relação a janeiro do mesmo ano, quando 19.731 usuários seguiam a Câmara. No comparativo mês a mês, novembro teve o maior acúmulo de novos seguidores: foram 2.549 usuários que passaram a seguir a Câmara de BH, um ganho de 228,06% em comparação a outubro, sendo este o maior crescimento no comparativo mensal em 2025.

Publicidade

Com a vigência de contrato com agência de publicidade (Concorrência 004/2021), assinado em maio de 2022, a Câmara de BH vem desenvolvendo, junto com a Fazenda Comunicação e Marketing, campanhas institucionais de grande circulação, algumas com repercussão nacional, todas disponibilizadas no Portal CMBH.



5 | ESCOLA DO LEGISLATIVO

A Escola do Legislativo oferece, por meio da Seção de Formação de Cidadania (Seccid), programas e atividades voltadas à formação de cidadãos conscientes politicamente, promovendo espaços para o diálogo sobre questões que afetam o cotidiano da cidade. Abaixo, apresentação sumária de ações realizadas pelo setor entre setembro e dezembro de 2025.

TABELA 17 - PROJETOS REALIZADOS PELA SEÇÃO DE FORMAÇÃO DE CIDADANIA - ANO DE 2025

PROGRAMA OU ATIVIDADE	BREVE DESCRIÇÃO	PARTICIPAÇÕES APURADAS	QUANTITATIVO DE AÇÕES	PARCEIROS
CÂMARA MIRIM	Programa educativo no qual estudantes do Ensino Fundamental II, eleitos vereadores mirins em suas escolas, conhecem diferentes atividades típicas do processo legislativo e da atuação parlamentar, processo no qual aprendem sobre democracia, cidadania e participação.	515	16	Secretaria Municipal de Educação (SMED); Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG); Centro Pedagógico da UFMG
PARLAMENTO JOVEM	Programa voltado a estudantes do Ensino Médio, focado na discussão de temas ligados à cidadania e à participação juvenil. Intervenção com etapas municipal, regional e estadual.	77	3	Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)
CÂMARA EJA	Programa voltado a estudantes da Educação de Jovens e Adultos, focado na discussão de temas ligados a políticas públicas e participação popular no poder legislativo.	223	7	Secretaria Municipal de Educação
VISITE A CÂMARA	Programa voltado a públicos diversos, interessados em conhecer a Câmara e o funcionamento do Parlamento Municipal (visitação realizada mediante agendamento).	1.066	32	Não se aplica
SEMINÁRIOS	A Escola do Legislativo, por meio da Seção de Formação de Cidadania, dá apoio à realização de seminários legislativos e institucionais.	306	5	Não se aplica
VISITAÇÃO INSTITUCIONAL	Recepção de servidores, autoridades e instituições que desejem conhecer a Câmara Municipal de Belo Horizonte, a Escola do Legislativo e/ou suas ações de educação para cidadania.	5	2	Não se aplica
CONCURSO DE REDAÇÃO	Concurso destinado a estudantes dos ensinos Médio e Fundamental II de Belo Horizonte, voltado à seleção das melhores redações sobre tema relacionado à cidadania e ao funcionamento do Poder Legislativo.	144	1	Não se aplica
TOTAL	-	2.336	66	-

Fonte: GERESC



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

**CÂMARA
MUNICIPAL**

A VOZ DA CIDADANIA



BH